



Navegações vem a público, nesse segundo volume do ano de 2018, com ar de despedida. Como anunciamos no número anterior, novos editores passam a se responsabilizar por esse veículo: na PUCRS, o professor Paulo Ricardo Angelini Kralik e, na Universidade de Lisboa, a professora Alva Martinez Teixeira substituem, respectivamente, as professoras Maria Eunice Moreira e Vania Pinheiro Chaves que, em 2008, fundaram a revista e foram suas responsáveis ao longo de dez anos.

A mudança, porém, não altera os objetivos da *Navegações* e tampouco o seu formato: os ensaios, as resenhas e as entrevistas mantêm-se como elementos organizadores do periódico. Neste volume que, podemos dizer, reveste-se de caráter transitório, publicam-se oito ensaios, três resenhas e uma entrevista, mantendo, assim, o eixo básico proposto desde os primeiros números de *Navegações*.

A seção “Ensaio” traz importantes contribuições teóricas e críticas, especialmente sobre o romance publicado no Brasil e em Portugal. No lado brasileiro, o é interessante notar que dois autores separados temporalmente balizam a prosa de ficção: J. M. Pereira da Silva, um dos pioneiros e precursores dessa forma literária é retomado por Vania Chaves; Luiz Rufatto, romancista contemporâneo brasileiro, está presente no ensaio de Camila Galvão de Sousa e Joelma Santana Siqueira. De Portugal vem também a motivação para os artigos sobre José Rodrigues A. Maia, de autoria de Ana Cristina Comandulli; o romancista José Rodrigues Miguéis surge na avaliação do tema da república, em análise de A. Paulo Dias Oliveira; Baltazar Serapião e o trágico constituem o foco de análise de Gedra Ruiz Alvarez, e *Caim*, de José Saramago é estudado por Saulo Gomes Timótheo, na perspectiva carnavalesca. Mia Couto, talvez o autor de África mais conhecido no Brasil, é objeto da análise de Marcelo Franz. Nesta seção, encontra-se também uma leitura das cartas de Ana de Castro Osório a Bertha Lutz, tocando num tema atual e interessante, qual seja a da propaganda feminista luso-brasileira, no texto produzido por Eduardo Cruz.

Na seção “Resenhas”, Amanda Oliveira comenta o romance de Ana Maria Machado, *Um mapa todo seu*, em que história e ficção reúnem duas personagens brasileiras: Eufrásia Leite e o político Joaquim Nabuco. Marilene Weinhardt apresenta o romance de Amadeu Lopes Sabino, *O todo ou o seu nada*, que também investe nas relações entre história e literatura, trazendo à cena João Falcato, professor de Lopes Sabino no colégio, seu amigo ao longo da vida, como diz a resenhista. Sabino investe, mais uma vez, no que chama de “biografia romanceada”, exercício a que já se dedicara em obras anteriores.

Em “Entrevistas”, Bruno Mazolini de Barros apresenta-nos a entrevista que realizou com João Tordo, fechando o número com instigantes questões para reflexão.

Boa leitura!

MARIA EUNICE MOREIRA

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
maria.eunice@puers.br – 0000 0003 1019 8519

VANIA PINHEIRO CHAVES

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL)
vaniachaves@netcabo.pt – 0000-0001-8553-7170

